

A PESQUISA HISTÓRICA EM GOIÁS

Prof^ª. Gilka Vasconcelos Ferreira de Salles
Do Departamento de Geografia e História do Instituto
de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal
de Goiás:

Í N D I C E

1.- Introdução.....	Pag 1
2.- A História Goiana no Século XIX.....	2
3.- As Narrativas de Viagens.....	3
4.- Os Historiadores do Século XX.....	4
5.- Plano Integrado de Pesquisa Sobre a Reformulação da História de Goiás.....	5
6.- Trabalho Póstumo.....	6
7.- A Documentação histórica de Goiás.....	6
8.- Publicações - Principais Jornais e Revistas do Século XIX..	7
9.- Panorama Atual e Possibilidades Futuras.....	7
10.- Resenha Bibliográfica das Principais Obras sobre a História de Goiás.....	9
11.- Resenha Documental do Serviço de Documentação do Estado de Goiás - Século XVIII e XIX.....	24

A PESQUISA HISTÓRICA EM GOIÁS

INTRODUÇÃO

O propósito de colaborar no estudo das fontes informativas para maior enriquecimento da Pesquisa Histórica no Brasil, leva-nos a apresentar a súmula de que, até o momento, tem sido feito em relação à Historiografia Goiana.

Situado em posição geográfica menos favorecida do que os outros Estados litorâneos do Brasil, Goiás foi conquistado e colonizado quase dois séculos depois do assentamento português às margens do Atlântico. Devido, ainda, a sua localização geográfica em relação às outras unidades políticas brasileiras, tornou-se uma das mais extensas, uma das menos povoadas e precariamente aquinhoadas de vantagens econômicas.

Colocado entre 6º, 2' latitude sul e 326º, 335' longitude oeste, estende-se, de norte a sul, em mais de 1800 quilômetros (1).

Os grandes espaços, vazios de aglomeração humana vão se povoando paulatinamente. A onde migratória vem se avolumando mais a partir da segunda metade do século XX, com a transferência da Capital Federal para o interior do país. Trazem, os recentes povoadores, nova experiência e o dinamismo de seus antigos rincões.

As possibilidades ecológicas ainda jazem em parte inexploradas, em apreciável parte do território. É de aguardar-se que, da conjugação harmoniosa da cultura e ação de seus tradicionais habitantes, e dos que se transferem para a nova morada, seja possível maior desenvolvimento.

As duas Universidades - a Federal e a Católica - atraem estudantes de vários estados que se lhe confinam, principalmente das comunidades menos providas de recursos culturais: cidade do Triângulo Mineiro, sul do Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas e oeste da Bahia.

É da colaboração dos jovens estudiosos provindos de todo Brasil, em conjugação com os estudantes e professores locais, que nos estudos históricos estão se processando. Unindo-se, docentes e discentes, dos Departamentos de Geografia e História do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Goiás e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Goiás (católica) foi possível selecionar as principais trezentas e sessenta e quatro obras, que direta ou indiretamente, estudam os problemas históricos de Goiás, cuja resenha apresentamos no final deste trabalho. Um acréscimo a este está em estudo, onde serão inseridos textos documentais, estatísticas e outros dados sobre o Estado.

A HISTÓRIA GOIANA NO SÉCULO XIX

A primeira história de Goiás foi escrita pelo cônego Luiz Antonio Silva e Souza. É uma síntese histórica e geográfica, narração que resume os sucessos ocorridos na porção Leste do Centro Oeste, desde o seu descobrimento até 30 de Novembro de 1812. Fazia parte das atribuições das antigas câmaras, o segundo vereador apresentar os fatos mais importantes do seu tempo, "a fim de perpetuar a memória do rei". Até 1812 não foi possível qualquer crônica sobre a capitania de Goiás, possivelmente por não ter havido algum vereador que se dispusesse a realizar a tarefa. A incumbência foi dada ao Cônego Silva e Souza, que em dois meses a concluiu, sendo, conforme se preceituava, assinada pelo segundo vereador Custódio Peireira da Veiga - que a apresentou em Conselho e a mandou registrar. Decorre, deste episódio, o fato de Silva e Souza ter assumido a paternidade da História Goiana(2).

"O Descobrimento da Capitania de Goyaz", nome da obra, foi mais tarde publicada em "O Patriota", jornal editado na corte. É de grande valor, por seu pioneirismo e por ter se transformado em pedra fundamental, modelo de onde partiram os outros historiadores que se lhe seguiram. O mesmo autor escreveu "Memória Estatística da Província de Goyaz", trabalho que amplia o primeiro, dentro do mesmo quadro cronológico. Esta primeira história foi recentemente reeditada pela tipografia da Universidade Federal de Goiás.

No século passado, ainda foram publicados outros trabalhos importantes, como o de J.M. Pereira de Alencastro - "Anais da Província de Goyaz", editado em 1854. Procura analisar, dentro do espírito "ilustrado" da época, o período do descobrimento e conquista e a implantação da colônia, através do sistema administrativo advindo da capitania de São Paulo. Relaciona o passado histórico dos Capitães Gerais com a influência clerical, onde critica o obscurantismo da metrópole e a ação da igreja. Ilustra a obra com a inserção de documentos originais, o que valoriza para os autais pesquisadores. O estudo se estende até o período da Independência do Brasil mostrando seus reflexos na Capitania (2)

Raymundo José da Cunha Mattos escreve "Corografia Histórica" e "Itinerário", Apresenta dados estatísticos de grande utilidade, muito embora não consiga cobrir, com suas informações numéricas, a totalidade dos povoados da época, possivelmente pela falta de condições de pesquisas. Sua abordagem histórica constitui uma ampliação da primeira história goiana. Foi publicada em 1874 e datada de Traíras, aos dois de Dezembro de 1824.

Estes três primeiros historiadores da terra goiana podem ser considerados os "clássicos" de sua historiografia: pelo estilo, a disposição dos temas e a forma interpretativa.

Outros historiadores se lhe seguiram em valor histórico e dados informativos: "Memória Justificativa" de Henrique Silva e "Memória Histórica" de Pizarro. Taunay, com seu trabalho "Goyaz" , completa a fase de preâmbulo da historiografia dos goiases.

Um dos preciosos trabalhos do passado goiano é a Cartografia Paulista Antiga, de Afonso E. Taunay, denominada "mapa bandeirante". Ilustra o roteiro dos bandeirantes paulistas para o Centro-Oeste, a partir do século XVI. Seguem-se-lhe a Cartografia do Ministério da Guerra, do Itamarati e da Comissão de Rondon (3).

AS NARRATIVAS DE VIAGENS

As crônicas dos viajantes ilustres que nos visitaram no século XIX, são fontes informativas de marcado vigor. É leitura obrigatória, quando se pretende levantar o estudo sócio-econômico de Goiás no período aurífero, e da incipiente fase de produção agrícola. No campo histórico, repetem os primeiros historiadores goianos , principalmente os compêndios de Silva e Souza.

Destacamos os principais : Johann Emanuel Pohl, com sua "Viagem ao Interior do Brasil". Nos dois volumes de sua obra, relata sua passagem pela região do ouro, revelando a situação de desamparo e a decadência econômica da população, quando se extinguiu o precioso metal. Entra em contato com os habitantes, no dia a dia de suas viagens, e relata as peculiaridades de seus costumes e o sistema de vida da época. Segue-se-lhe Auguste de Saint-Hilaire em " Viagem às Nascentes do Rio São Francisco e pela Província de Goyaz". O roteiro de seu caminho situa-se nas mesmas regiões de seu predecessor, com ligeiras variantes. Sua abordagem de maior valor é a que focaliza as vias de comunicação, tão poucas, e os aspectos administrativos em 1819, com apreciação especial sobre o sistema agrícola e a vida da população, olhados em conjunto.

O Barão W. L. von Eschwege, com "Pluto Brasiliensis" , concentra-se no fulcro mineral, sem deixar de valorizar aspectos históricos e sócio-econômicos. É estudo obrigatório para levantamento histórico da vida goiana em torno das minas de ouro.

Os cientistas citados percorreram a zona mais habitada pelos ambiciosos do ouro, embora já fôsse evidente, na época, a extrema decadência, o despovoamento, e desalento dos habitantes. Mostram, entretanto, a volta da população para a vida agrícola, no começo do século XIX, contando já com incentivo da metrópole.

Nas últimas análises do século findo, o General Couto de Magalhães relata sua viagem realizada do Rio de Janeiro às margens do rio Araguaia, fazendo, em Goiás, o percurso que vai de Vila Boa (capital), até o grande rio mencionado. Expressa-se com admiração sobre a flora e a fauna, descreve suas peripécias com a aproximação -

das tribos indígenas, estuda as questões fluviais, como solução para retirar a região de seu isolamento e preocupa-se com a mudança da capital cuja localidade já não mais correspondia à economia agro-pastoril que se inaugurara, antes prendendo o progresso do que tentando incentivá-lo.

Oscar Leal em sua "Viagem às Terras Goianas", no final do século, percorre os caminhos que partem de Vila Boa de Goiás até Cuiabá, passando pelo sudoeste. Suas observações carecem de penetração e vigor. Perde tempo precioso em cogitações irrelevantes. Consegue, entretanto, descrever alguns aspectos de uma região de se povoa recentemente. Contribui para elucidar as dificuldades das viagens pelo sertão, onde as surpresas perigosas exigem do indivíduo todas as qualidades do seu caráter. Lança alguns dados sobre a região pecuarista do sudoeste goiano, e caracteriza os primeiros ensaios culturais de um agrupamento humano que se dispunha a ser uma sociedade organizada.

Percorrendo o norte dos Goiáses, na terceira década do século XX, Júlio Pasternostro em sua "Viagem pelo rio Tocantins" empreende um estudo das comunicações fluviais, através do grande rio goiano. As populações ribeirinhas surgem com a peculiaridade do meio: vida econômica emergente da coleta do babaçu e dos seringais. A pobreza e a marginalidade das povoações são aspectos relevantes de sua narrativa.

Outras viagens foram realizadas, havendo novos dados elucidativos das regiões percorridas. Sua relação encontra-se no apêndice bibliográfico deste trabalho.

OS HISTORIADORES DO SÉCULO XX

A primeira metade deste século nos fornece poucos pesquisadores. Americano do Brasil, em sua "Súmula da História de Goiás", faz o possível para atualizar os nossos conhecimentos do passado. Obedecendo a um plano didático, para atender à solicitação do titular da Secretaria do Interior, escreve seu compêndio para inaugurar a criação da disciplina "História de Goiás", da antiga Escola Normal da velha capital do Estado. Não pretendeu fazer algo definitivo. Semelhante ao que ocorreu a Silva e Souza, trabalhou com urgência de tempo e concluiu a obra em três meses. Sua anuência em atender a solicitação, deu-lhes a oportunidade de "abrir caminho" para

mais apuradas pesquisas nos arquivos inéditos da Capital, "É uma síntese bem trabalhada, embora não chegue a levantar problemas, nem fazer a defesa de algum tema intensamente pensado. Apresenta um instantâneo harmonioso, que liga o início da colônia ao fim do império. Foi editada em 1932.

Destacamos ainda, alguns ensaios genealógicos, muito úteis para o conhecimento do período migratório dos dois séculos anteriores: Jarbas Jaime, com seu compêndio "Do presente ao passado", estuda a origem das famílias meiapontenses. Gelmires Reis em "Genealogia Luziana" reconstitui a linhagem pretérita das famílias da cidade de Santa Luzia.

Jarbas Jaime, num outro compêndio, estuda o passado de cinco cidadãos que se distinguiram pela inteligência, probidade e capacidade de trabalho, na antiga vila de Meia Ponte: "Cinco Vultos Meiapontenses."

Para o estudioso da história goiana, são estes os bons trabalhos de sua historiografia, nas primeiras décadas do século XX. Grande variedade a mais foi editada. Citamo-la, em resenha anexa.

PLANO INTEGRADO DE PESQUISA SOBRE A REFORMULAÇÃO DA HISTÓRIA DE GOIÁS

Intimamente associadas com o ensino, as pesquisas programadas pelos departamentos de História de nossa Universidade, visam a reformulação da História de Goiás, através de estudos monográficos e teses.

Em fase de busca documental, os seguintes temas estão programados pelos professores, em preparo para Mestrado e Doutorado na Universidade de São Paulo:

- 1 - A cidade de Goiás no século XVIII
- 2 - A sociedade e a economia de Goiás no início do Século XIX
- 3 - A navegação do rio Araguaia no século XVIII.
- 4 - Goiás, rotas e caminhos no período colonial
- 5 - Aldeamentos indígenas em Goiás no século XVIII
- 6 - O desenvolvimento sócio-econômico da Província de Goiás no segundo Império.
- 7 - O Liberalismo em Goiás no século XIX
- 8 - A Revolução de 1930 em Goiás.
- 9 - A fundação de Goiânia.
- 10 - Os presídios em Goiás
- 11 - "Goiás. 1722-1822 - A estrutura e a conjuntura numa capitania de Minas. Este último tema já se encontra concluído, visando o seu autor, Padre Luís Palacin Gomez, a defesa da tese separati

tulo de Livre Docente na Universidade Federal de Goiás. Será editado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Goiás. Este trabalho foi elaborado dentro de um plano atualizado de pesquisa histórica, onde seu autor, reconstruindo o esboço estrutural do período colonial da mineração, insere o processo circunstancial da vida administrativa, política e sócio-econômica do século XVIII. É uma das boas análises históricas, baseada em pesquisas documentais, obedecendo à moderna técnica de elaboração.

TRABALHO PÓSTUMO

Será lançado brevemente, de autoria do historiador Jerbas Jaime, já citado anteriormente: "Esboço Histórico de Pirenópolis". Reconstitui a vida que emerge do antigo arraial de Meia Ponte, e segundo fulcro minerador da Província, em seu período de atração aurífera, no esplendor da cornucópia e na decadência das minas, com o substitutivo da vida agro-pastoril. É de grande valor pela exposição documental que apresenta. Possibilita, ao futuro pesquisador, interpretar fontes históricas em letra de forma, cujos documentos, muitas vezes, já se perderam na inadequada coleta de seus possuidores.

A DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DE GOIÁS.

Os textos manuscritos importantes para o estudo da História Goiana encontram-se nos seguintes acervos documentais:

- 1 - Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa - Portugal.
- 2 - Arquivo da Torre do Tombo - Portugal.
- 3 - Arquivo Público de São Paulo.
- 4 - Arquivo Nacional do Rio de Janeiro.
- 5 - Arquivos Históricos da Bahia, Maranhão e Pará.
- 6 - Arquivo Público Mineiro - Belo Horizonte.
- 7 - Serviço de Documentação do Estado de Goiás.
- 8 - Arquivo do Museu das Bandeiras - cidade de Goiás.
- 9 - Cartórios de primeiro ofício de Goiás, Pirenópolis, Santa Luzia, Corumbá, Jataí, Rio Verde, Mineiros, Caiapônia.
- 10 - Arquivos das Prefeituras das cidades citadas no item 9.
- 11 - Cartório de Registro de Propriedade das mesmas localidades citadas acima.
- 12 - Arquivo Paroquial de Goiânia, Pirenópolis, Goiás, Corumbá.

As cidades do norte goiano são pobres em fontes documentais. A maioria foi destruída pelo tempo e a incúria dos responsáveis pelos arquivos oficiais. Pode-se contar, apenas, com a documentação particular, esquecida em canastras e baús, constando de testamentos, escrituras e cartas epistolares.

PUBLICAÇÕES - Principais jornais e revistas.

- 1 - Matutina Meiapontense - 1º Jornal Publicado na Província - 1834.
- 2 - Correio Oficial - Atos do Govêrno.
- 3 - Publicador Goiano - órgão dos interesses do povo.
- 4 - Constitucional - órgão do partido conservador.
- 5 - Goyaz - órgão do partido liberal.
- 6 - O Tocantins - jornal noticioso.
- 7 - O Alto Tocantins - jornal político de instrução popular.
- 8 - Gazeta Oficial de Goyaz - jornal do govêrno.
- 9 - Imprensa Goyana.
- 10 - O Cidadão - periódico politico.
- 11 - Província de Goyaz - periódico de Inácio Soares de Bulhões.
- 12 - Alto Araguay - Propriedade de A.P. de Abreu.
- 13 - A Regeneração - órgão político e noticioso.
- 14 - O Comércio - órgão comercial noticioso.
- 15 - Tribuna Livre - órgão do partido liberal de Goyaz.
- 16 - P porvir - órgão do clube juvenil.
- 17 - O Bocayuva - órgão republicano e dos interesses gerais da província.
- 18 - A Província de Goyaz - hebdomadário literário e noticioso. Propriedade de João Fleury do Campos Curado.
- 19 - O Libertador - órgão de propaganda abolicionalista.
- 20 - O Bouquet - dedicado ao belo sexo goiano.
- 21 - Aurora - órgão crítico e literário.

PANORAMA ATUAL E POSSIBILIDADES FUTURAS

As nossas condições de pesquisa histórica ainda se encontram em fase de esboço. A partir do ano findo, foi possível, aos professôres das Universidades, pensarem em extrair tempo para trabalho sério de investigação documental. Os acervos de textos ainda se encontram em período de organização. Os orçamentos disponíveis para trabalhos mais dispendiosos, não estão definitivamente acordados.

Com a paulatina transformação que se opera na vida universitária, voltando-se os órgãos dirigentes para maior amparo à

ciência, ao insentivarem financeiramente os pesquisadores para disporem de tranquilidade econômica para o trabalho, está havendo um despertar promissor para a historiografia de Goiás. É necessário, entretanto, um trabalho conjugado com a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Os nossos arquivos estão muito mal amparados. Não há técnicos especializados que se ocupem da recuperação e catalogação dos documentos.

A Universidade de São Paulo, através do Centro de Documentação Histórica de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, microfilmou a documentação catalogada no Arquivo do Museu das Bandeiras, naquilo que se relaciona com o período colonial e imperial da história goiana. Ainda permanecem empilhados, aguardando o manuseio inicial de seleção, parte da época do império e do período republicano.

Os professores do Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas e Letras realizam o levantamento das fontes primárias contidas nos códices manuscritos da época colonial, no serviço de documentação do Estado de Goiás.

As duas Universidades, conjugadas, poderão realizar eficaz trabalho de elaboração científica no campo das Ciências Humanas. A Universidade Católica inaugurará a sua Biblioteca Central, a partir de agosto de 1971. Haverá um órgão planejado de biblioteconomia, o que facultará a realização de convênios entre aquele serviço e as Unidades Universitárias Federais do Estado.

O Instituto de Ciências Humanas e Letras da U.F.Go., realizará convênio com a Secretaria de Administração do Estado de Goiás para responsabilizar-se, em local apropriado e técnicos preparados para o trabalho, pelo total acervo documental do Estado, atualmente sob a tutoria do Arquivo Geral do Estado de Goiás, sem condições de atendimento adequado.

As medidas planejadas poderão trazer melhores condições futuras de investigação documental. Algo foi realizado, e muito ainda deverá ter continuidade. Aguardemos.

CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

- 1.- SOUZA, LUIZ ANTÔNIO DA SILVA - O Descobrimento da Capitania de Goyaz. Publicação da U.F.Go. 1967.
- 2.- ALENCASTRE, J. M. P. - Anais da Província de Goiás. 3º Trimestre de 1864. Revista Trimestral do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil. pag. 2.
- 3.- PALACIN, LUÍS - Goiás, 1722-1822. A Estrutura e Conjuntura Numa Capitania de Minas. Inédito. Pag. 1.

Coletada pelo Prof. Sérgio Paulo Moreyra.

- 1) ABREU, CAPISTRANO.
Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil.
Sociedade Capistrano de Abreu, 1.954.
- 2) ABREU, CAPISTRANO.
Capítulos de História Colonial.
Sociedade Capistrano de Abreu, 1954.
Inúmeras referências valiosas com respeito a Goiás.
- 3) ABREU, CAPISTRANO.
Publicação comentada do roteiro da bandeira de 1722 feito pelo alferes José Peixoto da Silva Braga.
Gazeta Literária, 1883, Rio pgs. 62/65 e 110/113.
- 4) ABREU, S. FROES.
A Riquêza Mineral do Brasil.
De pouco valor.
- 5) ALENCASTRE, J. M. P.
Anais da Província de Goiás.
Revista do I.H.G.B., t. 27, 1864.
Indispensável. Foi o primeiro a emitir conceitos sobre o que viu e a criticar outros historiôgrafos.
Ler a carta de Ovidor - litígio
Ler a carta de P. Perestrele - religioso.
Ler a carta de João de Melo - Guerra aos Caiapós.
- 6) ALENCASTRE, J. H. P. DE.
Traços Biográficos de Silva e Sousa.
Revista do I.H.G.B., 1863.
- 7) ALMEIDA, CÂNDIDO MENDES DE.
A Carolina ou a definitiva fixação de limites entre as províncias do Maranhão e Goiás, por Cândido Mendes de Almeida.
Entregue pelo autor do I.H.G.B., em 29 de outubro de 1852.
- 8) ALMEIDA, CÂNDIDO MENDES DE.
Memórias para a História do Extinto Estado do Maranhão, por Cândido Mendes de Almeida. Rio de Janeiro, 1860.
- 9) ALMEIDA, CÂNDIDO MENDES DE.
Várias citações bibliográficas inseridas no Atlas do Império do Brasil, do autor citado, Gabinete Literário. Goiás, cidade.
- 10) ALMEIDA, CÂNDIDO MENDES DE.
Atlas do Império do Brasil, por Cândido de Mendes de Almeida. Rio, 1868.
- 11) ALMEIDA, CÂNDIDO MENDES DE.
Memórias para a História do Extinto Estado do Maranhão. Rio, 1874.
- 12) ALMEIDA, EDUARDO DE CASTRO E.
Inventário de documentos relativos ao Brasil, existentes no arquivo da Marinha e Ultramar de Lisboa.
Anais da Biblioteca Nacional, vol.32, 1914.
- 13) ALMEIDA, JOSIAS DE.
Brasil Real e Sonhado.
Quase nada.
- 14) ALMEIDA, VICTOR COELHO DE.
Goiás, Usos, Costumes, Riquêzas Naturais. São Paulo, 1944.
De pouco valor, porém utilizável como informe pessoal.
- 15) ALVARES, GERALDO TEIXEIRA.
A Luta na Epopéia de Goiânia.
Rio, 1942.
- 16) AMARAL, RIBEIRO.
Sistema Hidrográficos do Rio Maranhão, Lages e Lagoas (1897)
Cit. Zoroastro. Como quase tudo que Zoroastro cita, não vem acompanhado de informações suficientes que permitam identificar ou localizar a obra.
- 17) AMIRTAGÉ, JOÃO.
História do Brasil. Ed. Valverde.
- 18) ANAIS.
Anais da Escola de Minas de Ouro Preto.
- 19) ALDREONI, ALDO.
Relatório de Uma Viagem Realizada no Baixo e Médio Tocantins.
Goiânia, 1949.
- 20) ARAÚJO, JOSÉ DE SOUZA AZEVEDO PIZARRO E.
Memórias Históricas do Rio de Janeiro e das Províncias Anexas à Jurisdição do Vice-Rei do Estado do Brasil.
Imprensa Régia, 1820/1822.
Diz Alencastre que o Senhor Pizarro, copiou o que diz sobre Goiás de Silva e Souza.
- 21) ARTIAGA, ZOROASTRO.
Araguaia e Tocantins, Caminhos da Riqueza. 1946. Obra muito pequena, para conter reflexões duráveis.
- 22) ARTIAGA, ZOROASTRO.
Uma Paz Duradoura e um Herói Desconhecido
Im revista de Educação e Saúde, nº 27/28, 1946.
- 23) ARTIAGA, ZOROASTRO.
Monografia Corográfica e Histórica da Nova Capital de Goiás. Inf. sobre Goiânia.

- 24) ARTIAGA, ZOROASTRO.
Coletânea de Documentação Relativa à História do Estado de Goiás.
O exemplar consultado, não contém documentação, como o nome faz supor.
- 25) ARTIAGA, ZOROASTRO.
Geografia Econômica, Histórica e Descritiva do Estado de Goiás. 1951.
Obra extremamente esboçada....
- 26) ARTIAGA, ZOROASTRO.
Síntese da História e da Geografia de Goiás. 1958.
Quase nada.
- 27) ARTIAGA, ZOROASTRO.
Depoimento histórico e Roteiros.
- 28) ARTIAGA, ZOROASTRO.
Dos Índios do Brasil Central. 1947.
De baixo valor.
Pouco critério e quase nenhum caráter científico do autor. Baldas critica severamente.
- 29) ARTIAGA, ZOROASTRO.
História de Goiás.
De baixo valor.
Pouco critério e quase nenhum caráter científico do autor.
Baldas critica severamente.
- 30) AUDRIH, JOSÉ M.
Entre Sertanejos e Índios do Norte.
Biografias do Bispo Missionário D. Domingos Carreret, O. P. Rio, 1947.
Biografia do 1º Bispo Dominicano do Araguaia e 1º Bispo do Tocantins.
- 31) AZEVEDO, AROLDO.
Vilas e cidades do Brasil Central.
Faculdade de Filosofia da U.S.P., 1956.
- 32) AZEVEDO, CORDOLINO.
Terra Distante.
Rio, 1925.
De pouco valor. Contém, entretanto, observações sobre o Estado, na época de sua visita.
- 33) AZEVEDO, FRANCISCO FERREIRA DOS SANTOS.
Anuário Histórico, Geográfico e descritiva do Estado de Goiás.
Uberaba, 1910.
- 34) AZEVEDO, MARQUES M. E.
Apontamentos Históricos, Geográficos, Biográficos, Estatísticos e Noticiosos da Província de São Paulo.
Rio, 1879.
- 35) BAENA, ANTÔNIO LADISLAO MONTEIRO.
Resposta ao Ilm^o. e Exm. Herculano Ferreira Pena, Presidente da Província do Pará, sobre a comunicação mercantil entre a dita província e a de Goiás.
Recist. I.H.G.B. X 1848 - 2ª Edi. 1870.
- 36) BALDUS, HERBERT.
Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira. São Paulo, 1954.
Este roteiro bibliográfico há informações sobre inúmeras publicações sobre Goiás.
- 37) BALDUS, HERBERT.
Ensaios de Etnologia Brasileira.
São Paulo, 1937.
- 38) BARATA, FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES.
Memórias em que mostra, algumas providências tendentes ao melhoramento da agricultura e comércio da Capitania de Goiás, escrita e dedicada ao Conde de Linhares por Francisco José Rodrigues Barata, Sargento-mór da Capitania do Pará.
Revista de I.H.G.B., 11.
- 39) BARROS, F. BORGES DE.
À Margem da História da Bahia (bandeirantes baianos). Bahia, 1918.
- 40) BASTOS, MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA.
Roteiros da Cidade de Santa Maria do Belém do Grão-Pará, pelo Rio Tocantins. Rio, 1811.
- 41) BERSEDO, BERNARDO PEREIRA.
Anais Históricos do Estado do Maranhão por Bernardo Pereira Bersedo, Governador e Capitão General que foi do mesmo Estado e Paraguarã. 1849. Ed. de Gonçalves Dias.
- 42) BETENDORF, JOÃO FELIPE.
Crônica da Missão dos Padres da Companhia de Jesus, no Estado do Maranhão. Revista I.H.G.B. LXXII, parte 1 - 1909, Rio 1910.
- 43) BOLETINS.
Coleção de Boletins do Instituto Agronômico de Campinas.
- 44) BOLETINS.
Coleção de Boletins da Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo.
- 45) BRANDÃO, ANTÔNICO JOSÉ DA COSTA
Almanaque da Província. 1886.
- 46) BRASIL, AMERICANO DO.
Súmula de História de Goiás.

De valor restrito, como o próprio autor reconhece no seu prefácio. Foi feito para atender à necessidade de um livro sobre o assunto na Escola Normal.

- 47) BRASIL, AMERICANO DO.
No convívio com as traças. 1920.
Traz alguns informes de valor.
- 48) BRASIL, AMERICANO DO.
Questão de Limites Goiás-Pará. 1920.
Conferência de tom polêmico, realizada como réplica a pronunciamento feito por um representante paraense, no Rio.
- 49) BRASIL, AMERICANO DO.
Pela Terra Goiana. 1920.
Discursos e Pronunciamentos parlamentares, proferidos pelo autor na Câmara Federal. Alguns deles são realmente de Mérito.
- 50) BRASIL, AMERICANO DO.
O Brigadeiro Felipe.
Goiás, 1920.
Tudo o que se escreveu sobre o Brigadeiro Felipe Xavier Curado, tem valor muito relativo, dada a pouca vivência dos Marechais com a nossa terra. Entretanto, seja como fruto de uma época de esplendor, seja como glória da terra, deve-se estudar a biografia dele, o primeiro brasileiro a se alçar ao posto máximo da carreira militar, o primeiro dignatário da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.
- 51) BRASIL, AMERICANO DO.
História de Goiás.
Inédita.
Desconheço-se o paradeiro dos originais. No museu de Goiás, há diversos materiais deste Americano.
- 52) BRASIL, AMERICANO DO.
Cunha Matos em Goiás.
Revista do I.H.G.B. - tema 96, vol. 150, (1924) Rio, 1927.
- 53) BREHA, ANTONIO LADISLAO MONTEIRO.
Um trabalho sobre a Comunicação Mercantil, entre a Província do Pará e a de Goiás, apresentada ao I.H.G.B., em 15 de junho de 1848.
- 54) BRITO, JOSÉ INÁCIO XAVIER DE.
Mensagem do Presidente do Estado à Câmara Estadual de Deputados.
Goiás, 1895.
Interessante pelo registro da situação da administração à época, posto que do ponto de vista oficial.
- 55) BRUNO, HERNANI DA SILVA.
História do Brasil - Anazônica. 1967.
Traz referência à Goiás.
- 56) BULHÕES, AUGUSTO DE.
Leopoldo de Bulhões.
Biografia de ilustre goiãno, com referências que ajudam a formar um quadro da vida Província à época da juventude.
- 57) BULLOCK, S. C.
Tocantins and Araguaia Rivers.
The Geographic Journal, 63 London 1924.
- 58) BUSCA IONNI, LUIGI.
Una Escursione Botanica nell'Anazonia.
Bollettino della Società Geografica Italiana.
Série IV. vol. 2, anno 35, vol 38.
Roma, 1901.
- 59) CAIADO, BRASIL RAMOS.
Mensagem - 1928.
Informações Oficiais.
- 60) CAIBEIRO, JOSÉ
Jesuitas do Brasil e da Índia.
Academia Brasileira de Letras. Bahia 1936.
O exemplar que consultamos, pertence a Frei Simão, refere-se às Minas de Goiás, como repartição da Capitania de São Paulo. Há também referências a jesuitas que chegaram até nosso território, pelo Maranhão.
- 61) CHAVES, CAMILO.
Coiapônia.
- 62) CALMON, PEDRO.
A Conquista: História das Bandeiras Bahianas. - Rio, 1929.
- 63) CALOGERAS, PANDIA.
As Minas do Brasil e sua Legislação
Imprensa Nacional, 1904.
Importantíssimo pelas consequências sociais da Legislação.
- 64) CAMARGO JR., SEBASTIÃO DANTE DE.
Problemas do Oeste. - Rio, 1948.
Contém Documentos Transcritos.
O Assunto é fronteiras de Goiás com Mato Grosso. O autor comprova os direitos de Goiás a uma faixa de território, hoje em poder do Estado de Mato Grosso.

- 55) CAMELLO, JOÃO ANTÔNIO CAMELLO.
Notícias Práticas das Minas do Cuiabá e
Goiases na Capitania de São Paulo e Cui-
abá, que dá ao rev. Pe. Diogo Soares e
Capitão João Antônio Cabral Camello sô-
bre a viagem que fez às minas de Cuiabá
no ano de 1727.
Revista do I.H.G.B. IV (1842)
- 66) CAMPOS, OSVALDO.
História do Rio Verde.
Mornais de Rio Verde
- 67) CARNEIRO, JOÃO ROBERTO AYNES.
Itinerário da Viagem da Expedição Ex-
ploradora a Colonizadora ao Tocantins
em 1849. Anais da Biblioteca e Ar-
quivo Público do Pará, VII, 1910.
- 68) CARNEIRO, JOSÉ NETTO DE CAMPOS.
Das febres em Goiás - Porto, 1897.
- 69) CARVALHO, J. B.
Fragmentos da História de Ipaneri. -
Ipaneri, 1958.
- 70) CORREA FILHO, VIRGÍLIO.
A Cata de Ouro e Diamantes.
- 71) CARTAS.
Carta a Gomes Freire - Norte de Sarzedas.
Vol. III 615 (RAPH)
- 72) CASAL, MANOEL AYRES DE.
Cartografia Brasileira ou Relação Histó-
rico-geográfica do Brasil.
Instituto Nacional do Livro, Coleção de
Obras Raras, II, t. 1. Rio, 1945.
- 73) CASTANHEDE, RAIMUNDO DE CARVALHO.
Rio Maranhão - Navegação de 1887.
Citado por Zoroastro. Verificar com
que citou, se existe.
- 74) CASTELMAU, FRANCIS.
Expedição às Regiões Centrais da Améri-
ca do Sul.
São Paulo, 1949.
- 75) CASTELUÃO, CONDE F. DE
Relatório dirigido ao Ministro de Ins-
trução Pública, pelo Conde F. de Caste-
luão, encarregado de uma comissão na
América do Sul.
Goiás, 22 de outubro de 1844.
Revista do I.H.G.B., VII, abril, 1845.
- 76) CASTRO, ABEL SOARES DE.
Origem dos Institutos Jurídicos de Goiás.
São Paulo. 1946.
- 77) CASTRO, DERVAL ALVES DE.
Anais da Comarca das Rio das Pedras -
SP., 1933. Valor muito pequeno.
- 78) CASTRO, FELICIANO FERNANDES DE.
Monografia Histórica de Caiapônia.--
1945.
- 79) CASTRO, JOÃO ALVES DE.
Homenagem. - 1921.
Informações Oficiais.
- 80) CASTRO, QUILRINO DE.
Natividade e seus Municípios.--1950.
- 81) CELSO, CONDE DE AFOINSO.
Direitos de Goiás no Litígio Contra o
Mato Grosso.
Imprensa Oficial. - Rio, 1921.
- 82) CORLHO, GUILHERME FERREIRA.
Expedição Histórica nos Sertões de
Goiás.-- 1937. Relatório de uma
viagem ao Norte.
- 83) COLEÇÃO DE MAPAS DA CARTOGRAFIA PAULIS-
TA ANTIGA.
7 vols. São Paulo, 1922.
- 84) CORDEIRO, LEITOR.
Contribuição ao Estudo da Cultura do
Trigo em Goiás. Rio, 1937.
Obra técnica, que contém um pequeno
Histórico da Cultura de Trigo em Goiás.
- 85) CORDOVIL, BARTOLOMEU ANTÔNIO.
Honórias.
Americano diz que não existe mais.
- 86) COSTA, GERSON DE CASTRO
Goiânia, a Metrópole do Oeste.
Obra premiada em Concurso, não contém
entretanto, grande coisa.
- 87) COSTA, ODORICO.
A Descoberta das Minas da Goiás.
In Revista Oeste, ano III, nº 18-1944
- 88) COSTA, ODORICO.
A Deposição do Marechal de Campo.
In Revista Oeste, ano III, nº 19-1944.
- 89) COSTA ODORICO.
General Joaquim Xavier Curado.
In Revista Oeste, ano III, nº 20-1944
- 90) COSTA. ODORICO.
Minas do Brasil. - In Revista Oeste.
Ano I, nº 1 - 1942.
Como todos os antigos deste autor,
todas publicadas na Revista O
pouca referência à bibliografia, en-
tretanto, fornecem informação valio-
sa.
- 91) COSTA, ODORICO.
Um Mês de Fevereiro da História de
Goiás. In Revista Oeste, Ano nº 2.
1943.

- 92) COSTA, ODORICO.
Nos Alberes da Formação de Goiás.
In Revista Oeste, ano II, nº 5 - 1943.
- 93) COSTA, ODORICO.
Na era do Desbravamento de Goiás.
In Revista Oeste, ano II, nº 6 - 1943.
- 94) COSTA, ODORICO.
Padre José Caitano Lobo Ferreira.
In Revista Oeste, ano II, nº 7 - 1943.
- 95) COSTA, ODORICO.
Fatos da História de Goiás.
In Revista Oeste, ano II, nº 8 - 1943.
- 96) COSTA, ODORICO.
Igreja Matriz de N.S. Santana de Goiás.
In Revista Oeste, ano II, nº 11-1943.
- 97) COSTA, ODORICO.
Os Jesuítas em Goiás.
In Revista Oeste, ano III, nº 12-1944.
- 98) COSTA, ODORICO.
Tragédias do Desbravamento.
In Revista Oeste, ano III, nº 13-1944.
- 99) COSTA, ODORICO.
A Escravidão Nas Minas de Goiás.
In Revista Oeste, ano III, nº 16-1944.
- 100) COSTA, ODORICO.
Em Época em que se descobriram as Minas de Goiás.
In Revista Oeste, ano III, nº 17-1944.
- 101) COSTA, ODORICO.
A Escravidão nas Minas de Goiás.
Revista Oeste, nº 16 - 1944
- 102) COSTA, WALDIR LUIS.
Arazá, da Maloca ao Palácio.-Rio, 1950.
- 103) SOUDREAU, HENRI.
Viagem ao Tocantins-Araguaia - Paris, 1897.
- 104) SOUZEIRO, J. J. DA CUNHA AZEVEDO.
Obras Econômicas de J.J. da Cunha Azevedo Coutinho. São Paulo, 1966.
Alguma referência.
- 105) COUFO, GOIÁS DO.
Memórias e Belezas da cidade de Goiás.
1953. Conferência Realizada perante a Assembléia Legislativa.
- 106) COUFO, LUIS RAMOS DE OLIVEIRA.
Viagem ao Norte de Goiás.- 1910.
- 107) COUFO, LUIS RAMOS DE OLIVEIRA.
Goianos do meu tempo.
Inédito.
Desta obra, não se conhecem os originais.
- 108) COUFO, LUIS RAMOS DE OLIVEIRA.
Páginas de História de Goiás.
Inédito. Desta obra não conhecem os originais.
- 109) CRULS, LUIS.
Relatório da Comissão Explanadora do Planalto Central do Brasil.
São Paulo, 1907.
Extremamente valioso, pela formação técnica dos membros da Expedição.
- 110) CURADO, VÍCTOR ARLENGEON FLEURY.
Fleury's e Curados. 1956.
Obra de caráter Genealógico.
- 111) CURADO, V. FLEURY.
Arês-Memórias Históricas - S. Paulo-1938. São de algum valor.
- 112) CURADO, SEBASTIÃO FLEURY.
Memórias Históricas. 1956.
Alguns estudos têm valor.
- 113) DALIRO, EMILINDA.
Da catequese dos Índios do Brasil. Rio 1920.
- 114) DEFFONTAINE, PIERRE.
As Feiras de Burros de Sorocaba.
Geografia nº 3 - S. Paulo, 1935.
Pode conter referências à interligação do Comércio no Período Colonial, e mesmo em época mais próximas.
- 115) DESCONHECIDO.
Informação sobre as Minas do Brasil.
Anais da Biblioteca Nacional, Vol. 57. 1939.
- 116) DESCONHECIDO.
Estradas Primitivas de Uberaba.-VI, 93
- 117) DESCONHECIDO.
Da Bahia Cabrália ao Planalto Central da República.
Projeto: (Estrada de Ferro de Jequiati-nhanha). Rio de Janeiro, 1895.
- 118) DESCONHECIDO.
Roteiro do Maranhão a Goiás pela Capitania do Ficum.
Revista I.H.G.B.- parte I, 1900.
- 119) DESCONHECIDO
Um Almanaque de Formas.
O exemplar que tenho por empréstimo, do Profº. Modesto Gomes, esta sem as primeiras e últimas páginas, não permitindo saber-se o nome da obra e do autor. Possui informações valiosas.

- 120) DESGENETTES, RAIMUNDO HENRIQUES
Os Índios Caiapós
Revista do I.H.G.B. 67, parte II
1906
- 121) DIAS, CARLOS MALHEIROS (Direção de)
História da Colonização Portuguesa no Brasil
Pôrto, 1921 / 1924
- 122) DIVERSOS
Anuário de Tocantins - Pium 1957
- 123) DIVERSOS
Documentos oficiais nº 1 e 2 pgs 221 e seguintes. Tomo VII da Revista do I.H.G.D,
- 124) DIVERSOS
Limites entre os Estados de Goiás e Minas Gerais - 1924
- 125) DIVERSOS
Goiás, Uma Nova Fronteira Humana
Vários Estudos Sobre Goiás.
Alguns têm valor
- 126) DOMINICANOS MISSIONÁRIOS
Os Nossos Índios Caiapós e Carajás.
Órgão da Catequese dos Índios na Prelazia de Conceição do Araguaia e da Prelatura de Pôrto Nacional
Rev. nº 1, Poços de Caldas-1922.
- 127) DOURADO, JOSÉ B. DA SILVA
A Justiça de Arraias - (1918 - 1944)
- 128) EHRENREICH, PAUL
Contribuições para a Etnologia do Brasil
Revista do Museu Paulista
Nova Série, II - 1948
Desceu de vapor, o Araguaia (Leopoldina a Santa Maria)
- 129) EHRENREICH, PAUL
Materialien zur Sprachkunde Brasiliens |
I Die Sprache der Karaya (Goiás)
Zeitschrift für Ethnologie
Berlim, 26, 1894 - II Die Sprache der Caiapó (Goiás)
Idem - III Die Sprache der Akua oder Chavantes und Cherentes (Goiás)
Ibidem, 27, Berlim, 1895.
Descreve também uma viagem pelos rios Araguaia e Tocantins, 1888 / 1889.
- 130) EHRENREICH, PAUL
Südamerikanische Stronfahrten
Globus 62, Braunschweig, 1892
- 131) ELLIS JR., ALFREDO
O Bandeirismo Paulista e o Recuo do Meridiano. Brasileira 1938
- 132) ELLIS, JR. ALFREDO
O Ouro e a Paulistânia
Faculdade de Filosofia de U.S.P. - 1948
- 133) ELLIS JR., ALFREDO
Meio Século de Bandeirismo
São Paulo - 1948
- 134) ESCHWEGE, W.L.Von
Pluto Brasiliensis - Brasiliiana - vol. 257
- 135) FERNANDES, PE. ANTONIO P.C.
Missionário Jesuitas no Tempo de P. Marques de Pombal
- 136) FERREIRA, MANOEL RODRIGUES
Nos Sertões de Lendário Rio das Mortes - Editora do Brasil - S/A.
- 138) FLORENCE, HÉRCELES
Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas, de 1825 a 1829
Talvez contenha informes sobre Goiás à época.
- 139) FONSECA, JOSÉ PINTO
Outra carta do mesmo autor
Revista do I.H.G.B. tomo 84
Rio, 1918
- 140) FONSECA, JOSÉ PINTO DA
Cópia da Carta que o Alferes José Pinto da Fonseca escreveu ao Esm. General de Goias, dando-lhe conta do descobrimento de duas nações de índios, dirigida do sítio onde portou (1775)
Revista do I.H.G.B. VIII (1846) 2ª Edição - Rio, 1867.
- 141) FRANÇA, BASILEU TOLEDO
O Sudoeste - Tentativa de Interpretação - 1959
- 142) FRANÇA, BASILEU TOLEDO
Pioneiros - 1954
- 143) FRANÇA, BASILEU TOLEDO
Música e Maestros
- 144) FRANCO, AFONSO ARINOS DE MELO
Síntese de História Econômica do Brasil
Rio, 1938
- 145) FRANCO, FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO
Bandeiras e Bandeirantes
Brasiliiana, 1940
- 146) FRANCO, VIRGILIO DE MELLO
Viagem a Goiás - 1882
- 147) FRANCO, VIRGÍLIO DE MELLO
Limites entre Minas e Goiás
VI, 539
- 148) FREIRE, JOSÉ RODRIGUES
Relação da Conquista do Gentio Xavante, Conseguida pelo ilm. e Exm. sr. Tristão Cunha Menezes, Governador e Capitão

- General da Capitania de Goiás
Coleção Textos e Documentos 1,
SP - 1951.
- 149) FROTA, J.M. ANTUNES DA
História da Capitania de Goiás
O Patriota - t.3º nº 2 - 1814
Publicado em "O Popular"
- 150) Furtado, CELSO
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL
Rio, 1959.
Para consultas e ampliação de
compreensão do quadro geral
- 151) GALLAIS, ESTEVÃO M.
Uma Catequese Entre os índios
do Araguaia (1901)
São Paulo - 1903
- 152) GALLAIS, ESTEVÃO MARIA. O.P.
O Apóstolo do Araguaia - Frei
Gil Vilanova - 1942 - Biogra-
fia
- 153) GARDNER, GEORGE
Viagens ao Interior do Brasil
Brasiliana - 223, 1942
- 154) GLASS, FREDERICK C.
Adventures with the Bible Bra-
zil - London - 1919.
- 155) GODOY, GARCIA
Rio do Sono
- 156) GOMES, HORIESTE
Geografia de Goiás
É o único livro que conheço sô-
bre o assunto. Livre utilizá-
vel, bem entendido. O volume -
publicado contém "as bases físi-
cas".
- 157) GOMES, VICENTE FERREIRA
Itinerário da cidade de Palma
em Goiás, à cidade de Belém do
Pará, pelo rio Tocantins, e -
breve notícia do norte da Pro-
víncia de Goiás. Revista do I.
H.G.B. 25, 1862.
- 158) GOULART, JOSÉ ALÍPIO
Tropas e Tropeiros na Formação
do Brasil - Rio, 1961.
É, segundo sei, o único estudo
sobre o assunto, que interessa
profundamente a quem quiser es-
tudar a formação histórica de
Goiás.
- 159) GUIMARÃES, JOSÉ DA SILVA
Memória sobre os usos, costu-
mes e linguagem dos Apiacás e
descobrimento de novas minas -
na Província do Mato Grosso
Revista do I.H.G.B. - VI (1844)
Ao fim da memória, seguem-se -
alguns capítulos sobre Goiás.
- 160) GUIMARÃES, JOSÉ SEABRA
Notícia Estatístico - Descriti-
va do Município de Rio Verde
Imprensa Oficial - 1941.
- 161) HANDELMANN, HENRIQUE
História do Brasil
Revista do I.H.G.B. 1931
- 162) HAULES, JAMES
Estudos das Linhas Férreas
e da Navegação das Bacias de
São Francisco e do Tocantins
(1823)
Citado por Zoroastro
- 163) HERNDL, CARLOS
Relatório - Rio, 1921.
- 164) HOLANDA, SÉRGIO BUARQUE DE
Monções - Rio, 1941.
- 165) HOLANDA, SÉRGIO BUARQUE DE
Caminhos e Fronteiras, Rio
1957
- 166) HOLANDA, SÉRGIO BUARQUE DE
Expansão Paulista em Fins
do Século XVI e princípios
do século XVIII
São Paulo, Faculdade de Ciên-
cias Econômicas - 1948.
- 167) HOLANDA, SÉRGIO BUARQUE DE
(coordenação de)
História Geral da Civilização
Brasileira
É de valor para consultas e
relacionamento com toda Histó-
ria do Brasil.
- 168) HOLANDA, SÉRGIO BUARQUE DE
Índios e Mamelucos na Expan-
são Paulista
Anais do Museu Paulista - 1949
- 169) HORESTAN, FERNANDES
- 170) JACINTO, OLÍMPIO
Esbôço Histórico de Formosa
1931
- 171) JAGUARIBE, DR. DOMINGOS
Mudança da Capital Federal
do Brasil - S.Paulo - 1896.
- 172) JARDIM, E.J. MORAES
Linha Férrea e Fluvial do To-
cantins e Araguaia - 1880.
Citado por Zoroastro
- 173) JARDIM E.J. MORAES
Navegação Interior do Brasil
Citação de Zoroastro - Rio
1869
- 174) JARDIM, JOAQUIM RODRIGUES DE
MORAES
- O Rio Araguaia
Relatório de sua exploração
pelo Major d'engenheiros Joa-
quim Rodrigues de Moraes Jar-
dim, precedido de um resumo
histórico de sua navegação -
pelo tenente coronel d'enge-
nheiros Jerônimo Rodrigues -
de Moraes Jardim e seguido -
de um estudo sobre os índios
que habitam suas margens, pelo

- dr. Aristides de Souza Spinola,
presidente de Goiás.
Rio - 1880.
- 175) JAYME, JARBAS
O Campo de Fôrça
In Revista Oeste, ano III, nº 18
1944
- 176) JAYME, JARBAS
Cinco Vultos Meiapontenses
- 177) JAYME, JARBAS
Do Passado ao Presente (Ensaio
Genealógicos)
Goiânia - 1952.
- 178) JUBE, ALCIDES CELSO RAMOS
Ensaio de Corografia de Goiás
Goiás - 1919.
- 179) KRAUZE, FRITZ
Sobre o Araguaia
Citação de Zoroastro
- 180) KRAUZE, HERMANN
Goiás, das wahre herz brasiliens
SP. 1936
- 181) LACERDA, AUGUSTO DE ABREU
Bacia do Rio das Mortes
Citado por Zoroastro
- 182) LAGO, ANTONIO AFLORENCIO PEREIRA
DO
Relatório dos estudos da comissão
Exploradora dos Rios Araguaia e
Tocantins - Rio, 1876.
- 183) LANDUCCI, ITALO
Cenas e Episódios da Coluna
Preste - 1947
- 184) LEAL, OSCAR
Viagem às Terras Goianas -
Lisboa - 1882
- 185) LEITE, SERAFIM
Novas Cartas Jesuitas - Brasilia-
na - 194 - 1940
- 186) LEITE, SERAFIM
História da Companhia de Jesus no
Brasil - Rio, 1938
- 187) LEME, PEDRO TAQUES DE ALMEIDA
PAES
Nobiliarquia Paulistana
Revista do I.H.G.B. 32, 1869
33, 1870, 34, 1871, 35, 1872.
- 188) LIMA, HEITOR FERREIRA
Formação industrial do Brasil
Em especial, veja-se o capítulo
sobre casas de fundição.
- 189) LIMA, GUIMARÃES
Catalão em Marcha
- 190) LIMA, GUIMARÃES
Goiás, Libertado - 1947
- 191) LIMA, LOURENÇO MOREIRA
A Coluna Prestes (Marchas e
Combates) - 1945
- 192) LIMA, LOURENÇO MOREIRA
A Coluna Prestes. São Paulo
1945.
Como atravessou Goiás por -
duas vezes, faz observações
sobre a vida da época.
- 193) LIMA, MIGUEL DA ROCHA
Mensagem do Presidente do
Estado de Goiás - 1926
Contém observações precio-
sas sobre a situação do Es-
tado na época, posto que
do ponto de vista estrita -
mente oficial.
- 194) LISBOA, ANTONIO LUIS TAVARES
Roteiro da Viagem que, des-
cendo pelo Tocantins, mandou
fazer o ilm. Governador da
Capitania de Goiás, José
Almeida e Vasconcelos. 1774.
In Luís Santos Vilhena, Car-
tas de Vilhena, II - Bahia,
1922.
- 195) LOBO, JOSE
Ligeiras Notas Históricas da
Cidade de Bela Vista
Ribeirão Preto.
- 196) LOBO, JOSE
Contribuição Histórica da Im-
prensa Goiana - Ingra - Goiã-
nia - 1949.
- 197) LOFGREN, AXEL
Reconhecimento Geológico nos
Rios Tocantins e Araguaia -
Rio, 1936.
- 198) LUIS, WASHINGTON
Na Capitania de São Vicente
São Paulo, 1956.
Citações Ocasionais, pois o
estudo b não vai até 1725.
- 199) LUIS, WASHINGTON
Capitania de São Paulo, Go-
vêrno de Rodrigo Cesar de -
Meneses - São Paulo - 1938.
Obra bem composta, sobre o
Govêrno durante o qual se
descobriu as Minas de Goiás.

- 200) MACHADO, ALCÂNTARA.
Vida e Morte do Bandeirante. S.Paulo, 1965. A melhor análise sobre a vida Dos Bandeirantes. Citações eventuais a Goiás.- Vale a pena de se ler.
- 201) MACHADO, ANTONIO CÂNDIDO DA CRUZ.
X, 199
- 202) MADRE DE DEUS, GASPAR.
Memórias para a História do Capitão de São Vicente, Hoje chamada S.Paulo. Martins, 1953.
- 203) MAGALHÃES, AGENOR COUTO DE.
Encantos do Oeste. - Rio, 1945.
- 204) MAGALHÃES, BASILIO.
Expansão Geográfica do Brasil Colonial. Brasiliana, 1935.
- 205) MAGALHÃES, COUTO DE.
IX, 915 - III, 499.
- 206) MAGALHÃES, JOSÉ VIEIRA COUTO DE.
Relatório dos Negócios da Empresa de Navegação do Araguaia. Rio, 1871.
- 207) MAGALHÃES, JOSÉ VIEIRA COUTO DE.
O Selvagem. São Paulo, 1935.
- 208) MAGALHÃES, JOSÉ VIEIRA COUTO DE.
Viagem ao Araguaia - Brasiliana. Além da descrição de viagem, contém análises interessantes sobre a Província na época em que o autor esteve. Anota-se em particular arrazado sobre a necessidade de mudar a capital.
- 209) MANUSCRITO DA S.E.M.S.
Pro memória de Minas de Ferro e das Minas de Goyaz de Villa Boa e a segunda de Salitre na Capitania da Bahia, também pertencente à Capitania de Minas Gerais.
- 210) MANUSCRITO DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS.
Prospécto na Capitania de Goyaz no ano de 1803, em que tomou posse de secretário do Governo della o bacharel Manoel Joaquim da Silveira Félix.
- 211) MASCARENHAS, FRANCISCO DE ASSIS.
Carta escrita por D. Francisco de Assis Mascarenhas no dia em que deu posse do Governo da Capitania de Goiás a Fernando Delgado Freire de Castilho, seu sucessor.
Revista do I.H.G.B.- 1843 (3ª Edição-1885).
- 212) MARTOS, CALUJIDO JOSÉ DA CUNHA.
Reportório da Legislação Militar. Citado por Zoroastro.
- 213) MARTOS, CALUJIDO JOSÉ DA CUNHA DE.
Itinerário do Rio de Janeiro ao Pará e Maranhão, pelas Províncias de Minas Gerais e Goiás. - Rio, 1936.
- 214) MARTOS, CALUJIDO JOSÉ DA CUNHA DE.
Revista do I.H.G.B. 37, 1, 1874. - 38, 1, 1875.
Com as obras de Alecastro e Silva e Souza, o campo e triângulo Clássico das obras válidas do século XIX, sobre Goiás.
- 215) MAINE, SOHN.
Viagem ao Interior do Brasil, principalmente aos Distritos de Ouro e dos Diamantes. Rio, 1944.
- 216) MELO, ACHOSO DE TOLEDO BANDEIRA DE.
A Descoberta e a Exploração das Minas no Brasil. Sua influência no povoamento e nas comunicações.
Revista do I.H.G.B., III, 1939, Assembléa Inaugural do I-Panamericano de Geografia e História.
- 217) MOACIR, PRIMITIVO.
A Instrução e o Império. - 3 Vols. São Paulo, 1936/1938.
- 218) MOACIR, PRIMITIVO.
A Instrução e as Províncias. 3 Vols. São Paulo, 1939/1940.
- 219) MONTEIRO, OPELIA SÓCRATES DO NASCIMENTO.
Corografia de Goiás. - I.H.G.B.-1942.
- 220) MONTEIRO, OPELIA SÓCRATES DO NASCIMENTO.
Como Museu Goiânia.- 1938.
- 221) MONTEIRO, OPELIA SÓCRATES DO NASCIMENTO.
Goiás, coração do Brasil - Goiás, 1933. Livro escrito para cursos primário, que entretanto tem informações interessantes e inclusive a descrição de modo como se fazia uma viagem de Goiás a São Paulo à época.
- 222) MOOG, VIAMIA.
Bandeirantes e Pioneiros. (paralelo entre duas culturas)
Editora Civilização Brasileira S/A. Rio, 1966.
- 223) MORAIS, EDUARDO JOSÉ DE.
Navegação Interior do Brasil, 1894.

- 224) MORAIS, JOSÉ DE.
História da Companhia de Jesus da extinta província do Maranhão e Pará. 1759 - Rio, 1860.
- 225) MORAIS, JOÃO CORREIA DE.
Assuntos de Navegação (1886)
Citado por Zoroastro.
- 226) MOURA, GENTIL DE ASSIS.
As Bandeiras Paulistas.
Estabelecimentos das diretrizes gerais a que obedeceram e estudo das zonas que alcançaram. S. Paulo, 1914.
- 227) MOURA, IMÁCIO B. DE.
De Belém a São João do Araguaia (1868)
Citado por Zoroastro.
- 228) MORÃO, MANOEL JOAQUIM DE AGUIAR.
Memória Estatística. Americano diz que não existe mais.
- 229) NEIVA, ANTÔNIO TEODORO DA SILVA.
Um Estudo Antropológico: A formação e Cultura de Goiás.
In Mimesis, 1, 1965.
Talvez o único estudo realizado e publicado sobre o assunto, por estudioso radicado em Goiás. Há outros estudos Zoroastro, por exemplo mas sem valor.
- 230) NEIVA, ANTÔNIO TEODORO DA SILVA.
Antropologia Cultural de Goiás - Inédito.
- 231) NEIVA, ARTHUR.
Evolução Econômica do Brasil.
- 232) NORIMANO, J. F.
Com - SP., 1945.
- 233) ODEBRETCH, ADOLFO.
Exploração do Alto Tocantins e do Maranhão. (1920).
Citado por Zoroastro.
- 234) OLIVEIRA, AMÉRICO LEONILDES BARBOSA DE.
O Vale Tocantins Araguaia. Possibilidades econômicas. Navegação Fluvial. Rio, 1941.
Deve ter citações sobre os locais por onde viajou, sua situação, população costumes na época.
- 235) OLIVEIRA, Dr. JOSÉ GONÇALVES DE.
Traçado das Estradas de Ferro do Brasil pelo Dr. José Gonçalves de Oliveira. 1892.
- 236) OLIVEIRA, EDNER COSTA E.
O que Eu Vi nos Sertões de Goiás. 1950.
- 237) OLIVEIRA, HAROLDO CÂNDIDO DE.
Índios e Sertanejos do Araguaia. São Paulo, 1950.
- 238) OLIVEIRA, JOSÉ MANOEL DA SILVA.
Descrição do estado atual da navegação nos rios Araguaia e Tocantins e Maranhão dirigida em 1803 ao Ex. Sr. D. Rodrigo Souza Coutinho, por José Manoel da Silva Oliveira.
- 239) OLIVEIRA, MACHADO DE.
Os Caiapós, sua origem, descobrimento, etc.
Rev. do I.H.G.B. 24, 1861.
- 240) OLIVEIRA, SILVA E.
Geografia e Geologia do Ouro (1803)
Citado por Zoroastro.
- 241) PARAMAGUÁ, Dr. J. ROQUEIRA.
Do Rio de Janeiro ao Piauí-1905.
- 242) PATERNOSTRO, JÚLIO.
Viagem ao Tocantins.- Brasileira, 246, 1945.
- 243) PEIXOTO, EDUARDO MARQUES.
Os Descaminhos de Ouro.
Revista do I.H.G.B. 72, II, 167.
- 244) PEIXOTO, FRANCISCO SIZENANDO.
Exploração do Rio Araguaia. (1868)
O Arquivo, ano I, Vol. 2, Cuiabá, 1905.
- 245) PILETTIEL, ANTÔNIO MARTEINS DE AZEVEDO.
O Brasil Central. 'estudos Patryes'
Revista do I.H.G.B. Tomo 68-parte II-1907.
- 246) PINTO, ALFREDO MOREIRA.
Apontamentos para o Dicionário Geográfico do Brasil.
I-Rio, 1894. II-Rio 1896, III-Rio, 1899.
Dados Interessantes sobre população.
- 247) PINTO, OLEGARIO.
Interesse de Goiás.- Discursos-1925.
- 248) PINTO, OLEGÁRIO HERCULANO DA SILVA
O Restabelecimento da Navegação do Araguaia.
Imprensa Oficial. Rio 1923.
- 249) PIRES, HELIODORO.
A Paisagem Espiritual do Brasil do Século XVIII.- S. Paulo, 1937.
- 250) PIRES, HELIODORO.
Temas de História Eclesiástica do Brasil. S. Paulo, 1946.

- 251) POHL, J. E.
Viagem ao Interior do Brasil.
Instituto Nacional do Livro. 1951.
- 252) POMBO, ROCHA.
História do Brasil.
Referências ocasionais a Goiás.
- 253) PORTO, SEGURO, VISCONDE DE.
A Questão da Capital: Marítima ou Interior ?
Memorial Orgânico Pelo Visconde de Pôrto Seguro.- Vicua, 1877.
- 254) PRADO, J. F. DE ALMEIDA.
A Bahia e as Capitâneas do Centro do Brasil - Brasiliana.
Sobre a penetração leste oeste, é útil.
- 255) PRADO, JR., CAIO
Formação do Brasil Contemporâneo (Para Orientação).
- 256) PRADO JR., CAIO.
História Econômica do Brasil. (Para orientação).
- 257) PRIEIRO, FIDELIS M. DE.
Capuchinhos em Terra de Santa Cruz.
São Paulo, 1942.
- 258) QUINHA, WALDIR DE CASTRO.
Letras e Literatos.
In Catálogo Bibliográfico de Goiás.- Goiânia, 1966.
- 259) RAMOS, ARTUR.
Introdução à Antropologia Brasileira.
Edição Casa do Estudante. Valioso para estudos de Etnologia de Goiás.
- 260) RAMOS, VICTOR DE CARVALHO.
O Descobrimento de Goiás e seu Bi-Centenário.
- 261) RAPH.
Limites Minas-Goiás.
XI, 429 - II, 372 - VI, 539 - IX, 795.
- 262) REAL, THOMAZ DE SOUZA VILLA.
Viagem de Thomaz De S. Villa Real pelos Rios Araguaia, Tocantins e Vermelho (1792).
Revista do I.H.G.B. 2ª série, IV(1848). Rio 1891.
- 263) RÉGO, F. RAFAEL DE MELO.
Limites de Goiás com Mato-Grosso. Rio 1897.
- 264) RÉGO, LUIZ FLORES DE MORAIS.
Notas Geográficas SÓbre o Rio Tocantins.- Boletim do Museu Goeli. Citado por Zoroastro.
- 265) REIS, ARTUR CESAR FERREIRA.
Panorama Histórico do Brasil Central. Rio, 1949.
Este Estudo, publicado em "Goiás", uma Nova Fronteira Lusiana", pode ser utilizado. Entretanto é um pouco resumido, melhor é a contribuição ao autor à História Geral da Civilização Brasileira, sobre História de Goiás.
- 266) REIS, GELMIRES.
Principais Efemérides da História de Goiás até 1929.
- 267) REIS, GELMIRES.
Almanaque de Santa Luzia.- Uberaba, 1925.
- 268) REIS, GELMIRES.
Genealogia Lusiana, 1929.
- 269) REIS, VASCO DOS.
Pelo Estado Novo. - I n ú t i l. -
- 270) RIBEIRO, FRANCISCO DE PAULA.
Roteiro que fez o Capitão Francisco de Paula Ribeiro à Fronteira da Capitania do Maranhão e da de Goiás, no ano de 1815.
Revista do I.H.G.B. X(1848)-2ª Ed. 1870.
- 271) RIBEIRO, JOÃO.
História do Brasil - Referências várias e úteis, sobre Goiás.
- 272) RIBEIRO, JOAQUIM.
Folclore dos Bandeirantes.- Rio, 1946.
- 273) RIBBYROLES, CHARLES.
Brasil Pitoresco. História. Descrição. - Viagens. - Colonização - Instituição. - São Paulo, 1941.
- 274) RICARDO, ASSIANO.
Marcha Para o Oeste. - Documentos Brasileiros.
- 275) RIVET, PAUL.
Os Índios Canociros.
Jornal de la Societé dos Americanistes - Paris, 1924.
- 276) RODRIGUES, LYSIAS.
O Rio dos Tocantins. - I.H.G.B. 1945.
- 277) RODRIGUES, LYSIAS.
Roteiro do Tocantins.-Rio, 1943.
- 278) RUGENDAS, JEAN MAURICE.
Viagem Pitoresca Através do Brasil. Além de desenhos de Goiás e habitantes deve ter referências, procurar.

- 279) S, J. NORBERTO DE.
Damiana da Cunha.
Revista do I.M.G.B. XXIV, 1861
- 280) SAINT - ADOLPHE, J. C. R. MILLIET DE.
Dicionário Geográfico, Histórico do
Descritivo do Império do Brasil.
Paris, 1845.
Valiosas referências sobre a população
de Goiás, e outros dados.
- 281) SAINT - HILAIRE.
Viagem às nascentes do Rio São Fran-
cisco e Província de Goiás.
Companhia Editora Nacional, 1937.
Valiosa pela confiança que o autor
merece. Traz informações sobre a
vida da época.
- 282) SAURANA, MOISÉS.
Vultos e Fotos de Goiás. - Goiás,
1927.
- 283) SANTOS, AMILICAR SALGADO DOS.
Cartas de Goiás. - SP, 1937.
- 284) SANTOS, OMAR.
No Limite da História Goiana.
In Revista Oeste, ano II, nº4. 1943.
- 285) SARINHO.
Navegação do Araguaia e Tocantins.
1887. Citado Por Zoroastro.
- 286) SEGURADO, JOAQUIM TEOTÔNIO.
Memória
Americano cita a obra, dizendo que os
originais desapareceram.
- 287) SEGURADO, RUFINO TEOTÔNIO.
Viagem de Goiás ao Pará.
Revista do I.M.G.B. X(1848)-2ª Ed.
1870.
- 288) SHEARER, H. K. E SOUZA, HENRIQUE CAP-
PER A. DE.
Araguaia - Recursos Minerais.- Rio,
1944. Copyright by prof. S.P.M.
- 289) SEIXAS, JOSÉ CORREIA.
Memórias (1785)
Americano cita a obra, dizendo que os
originais desapareceram.
- 290) SILVA, COLEMAR NATAL E.
História de Goiás. - Rio, 1935.
Obra de valor relativo, as transcri-
ções de Documentos que contém valori-
sam-na basicamente, o autor se utili-
zou apenas de dois livros: Alencastre
e Silva e Souza. Cita Cunha fatos o-
casionalmente. Quem possuir exempla-
res das obras citadas, pode dispensar
esta.
- 291) SILVA, COLEGO JOSÉ TRINDADE DA FONSE-
CA E.
Jesuítas de Goiás.
In Revista Oeste, ano III, nº23, 1944.
Capítulo de livro inédito.
- 292) SILVA, COLEGO JOSÉ TRINDADE DA FONSE-
CA E.
Contendário do Liceu de Goiás.
In Revista de Educação e Saúde. Nº25/26
1946.
- 293) SILVA, EURIDICE NATAL E.
Notas de Viagem ao Araguaia.-Goiânia
1939.
- 294) SILVA, EURIDICE NATAL E.
Traço Biográfico de Guimarães Natal.
Goiânia, 1937.
- 295) SILVA, DE CASTRO E.
Dese colosso, o Brasil. - SP., 1941.
- 296) SILVA, HENRIQUE.
Sumó e o Destino da Nação Goia.
Rio, 1910.
- 297) SILVA, HENRIQUE.
Coletanea de Mapas Coloniais.
- 298) SILVA, HENRIQUE.
A Bandeira de Anhanguera a Goiás em
1722. - Hitoróí, 1917.
O Grande pesquisador das coisas de
Goiás, fez o que acredita ser o re-
teiro real da Bandeira de Anhanguera,
transcrevendo os rroteiros de Silva
Braga e Urbano do Couto.
- 299) SILVA, HENRIQUE.
Esbôço Biográfico de Comendador Fran-
cisco José da Silva.- Rio, 1907.
Esta pequena Biografia familiar, traz
muita relação sobre a vida e costumes
no século XIX.
- 300) SILVA, HENRIQUE.
A Tribo Goia.
Congresso internacional de America-
nistas. XVIII a. sessão, Londres,
1912. I, Londres. 1913.
- 301) SILVA, HENRIQUE. (e outros).
Honória descritiva dos limites de
Goiás com os Estados de Mato Grosso,
Minas Gerais, Pará e Bahia. - Rio
1920. Extremamente bem elaborada,
não apenas tem valor por si mesma,
como transcreve inúmeros documentos
que dizem respeito às fronteiras
de Goiás.
- 302) SILVA, HERMANO RIBEIRO DA.
M s sertões do Araguaia. SP, 1935

- 303) SILVA, INÁCIO XAVIER DA.
De Goiás Velha a de Cuiabá.
Goiânia, 1950.
- 304) SILVA, INÁCIO XAVIER DA.
O Crime do Coronel Leitão. 1935.
- 304) SILVA, JOÃO CASTIANO DA.
Digressão que fez João Castiano da Silva, natural de Heia Ponte, em 1817, para descobrir, como com efeito descobriu, a nova navegação entre as Capitânicas de Goiás e a De São Paulo, pelo Rio dos Bois, até o Rio Grande que divide as duas Capitânicas; cuja navegação tinha sido tentada pelo Exm. Sr. Conde da Palma, quando foi Governador da Capitania de Goiás, mas cuja tentativa não teve efeito por se ter perdido a expedição.
Revista do I.H.G.B., II, 312, 1840.
- 306) SILVA, MODESTO GOMES DA.
Quatro faces dos Vilarejos Goianos. - In Mimesis, 1, 1965.
Este trabalho pode ser tido como continuação de outros, do mesmo autor, publicado no "Cadernos de Estudos Brasileiros", 1, 1963, sob o título de "Os Turbulentos Arraias Goianos". Talvez seja o primeiro autor a realizar uma análise realmente histórica dos aglomerados urbanos goianos.
- 307) SILVA, VICENTE AIRES DA.
Roteiro feito pelo Tenente Coronel Vicente Aires da Silva, da Exploração por êle feito pelo Rio do Sono, acima; entregou ao I.H.G.B., em 26 de Setembro de 1851, por Antônio de Pádua Fleury.
- 308) SILVEIRA, ALVARO A. DA.
Viagem pelo Brasil. 1907.
- 309) SILVEIRA, JOSÉ PEIXOTO DA.
A Nova Capital.
- 310) SIMONSEN, ROBERTO.
História Econômica do Brasil.- Brasileira.
Referências esparsas, a cerca da produção aurífera e outros tipos de produção em Goiás.
- 311) SIQUEIRA, JALES MACHADO DE.
Quinze anos de Ditadura.- Rio, 1949.
- 312) SIQUEIRA, JALES MACHADO DE.
Relatório (do secretário de Obras Públicas do Presidente do Estado, Alfredo Lopes de Moraes.)
- 313) SIQUEIRA, JOAQUIM DOMÍNGOS DE.
A Descoberta de Goiás.- 1921.
- 314) SIQUEIRA, JOAQUIM DOMÍNGOS DE.
Esboço Genealógico da Família Siqueira.- 1921.
- 315) SIQUEIRA, JOSÉ ASSUERO DE.
Pequena Geografia de Goiás.- Imprensa Metodista, 1942.
- 316) SIQUEIRA, REV. PE. JOSÉ MANOEL DE.
Memória a respeito do descobrimento dos Martírios pelo Rev. José Manoel de Siqueira.
Revista da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Tomo II, 1836.
- 317) SOUTHEY, ROBERT.
História do Brasil. Salvador, 1949.
Referências esparsas.
- 318) SOUSA, BERNARDINO JOSÉ DE.
O Círculo do Carro de Boi no Brasil.- Brasileira.
Útil para completar estudos.
- 319) SOUZA, LUIZ ANTÔNIO DA SILVA E.
Memórias Estatísticas da Província de Goiás.
Citado por Americano o qual diz que os originaes desapareceram. Seria a negma dos Anais ?
- 320) SOUZA, LUIZ ANTÔNIO DA SILVA E.
Elenco de Província de Goiás.
Citado por Zoroastro.
- 321) SOUZA, LUIZ ANTÔNIO DA SILVA E.
Citado por Zoroastro (?)
- 322) SOUZA, LUIZ ANTÔNIO DA SILVA E.
Memória sobre o Descobrimto, Governo, População e Coisas Mais Notáveis da Província de Goiás.
Revista do I.H.G.B., 4º trimestre, 1849.
Obra valiosa, pôsto que descriptiva e resumida, como o próprio autor admite foimto curto o tempo que tõe para pesquisar.
- 323) SOUZA, LUIS DE VASCONCELOS E.
Negócios Eclesiásticos no Brasil Colonial (1783).
Revista do I.H.G.B. 51, II, 97.
- 324) SOUZA, LUIS DE VASCONCELOS E.
- 325) SPIX E MARTINS.
Viagem pelo Brasil.

- 326) STEINEN, KARL VON DEN. Há a transcrição de alguns trechos dessa obra em um número da revista de Educação. Entre os aborígenes do Brasil Central. São Paulo, 1940. Deve haver edição posterior.
- 327) STEINEN, KARL VON DEN. 344) TOURNIER, R. Lá Longe, no Araguaia. - 1942.
- 328) "SUDOESTE" 345) TAVARES, CRISPINIANO. Contos Inéditos. - Uberaba, 1910.
- Biolografia Contida no Sudoeste do Brasil. - PG. 47 e seguintes.
- 329) SILVA, CÔRGO JOSÉ TRINDADE DA FONSECA E. 346) VARETAGEM, FRANCISCO ADOLFO DE. História Geral do Brasil. As citações e referências a Goiás são insignificantes, dado o volume da obra, Entretanto há algumas de interesse.
- Lugares e Pessoas.
- 330) TAQUES, PEDRO. 347) VÁRIOS AUTORES. Subsídios para a História da Capitania de Goiás. Revista do I.H.G.B. 34, (1918)-Rio 1920.
- Notícias das Minas de São Paulo e das sertões da mesma Capitania. São Paulo, 1954.
- 331) TAUNAY. 348) VÁRIOS. Tocantins: História, Navegação, Obstáculos e Cachoeiras.
- Inocência.
- 332) TAUNAY, A. E. 349) VASCONCELOS, DIOGO DE. História Antiga das Minas Gerais.- Ouro Preto, 1901.
- Ensaios da Carta Geral das Bandeiras Paulistas. São Paulo, 1952.
- 333) TAUNAY, A. E. 350) VASCONCELOS, SALCÍLIO DE. Bandeirismo.- Belo Horizonte, 1944.
- História Geral das Bandeiras Paulistas. São as descrições sistematizadas mais completas que temos por enquanto.
- 334) TAUNAY, A. E. (INTRODUÇÃO E NOTAS DE) 351) VIANA, F. J. OLIVEIRA. Evolução do Povo Brasileiro. In recenseamento Geral do Brasil, 1920. Relatos Sertanistas - Colctânia. Biblioteca de História Paulista.- Martins, 1954.
- Contém dados e citações importantes para se conhecer a população de Goiás em diversas épocas. Em anexos, há reproduções interessantes de mapas, com variações de Fronteiras.
- 335) TAUNAY, AFONSO DE. Os Primeiros Anos de Goiás.- SO. 1950.
- 336) TAUNAY, ALFREDO DE. A Província de Goiás, na Exposição Nacional de 1875.
- 337) TAUNAY, ALFREDO D' ESCRAGHOLLE. Marchas das Fôrças. (1865-1866)
- 338) TAUNAY, ALFREDO D' ESCRAGHOLLE. Goiás. - Melhoramentos, 1931.
- 339) TAUNAY, VISCONDE DE. Céus e Terras do Brasil. - Rio, 1882.
- 340) REDEIRA, JOSÉ A. Estudos de Dialctologia Portuguesa:- SP. II, 1944.
- 341) REDEIRA, PEDRO LUDOVICO. A Mudança da Capital de Goiás.- Goiânia, 1955.
- 342) RELES, GILBERTO LEMDONÇA. A Poesia em Goiás.
- 343) RELES, GILBERTO LEMDONÇA. Dicionário Toponímico de Goiás. Inédito.
- 352) VIANA, URBINO. Bandeiras e Sertanistas Baianos.- São Paulo, 1935.
- 353) VIEIRA, ANTÔNIO. Cartas de Pe. Antônio Vieira. Biblioteca de Escritores Portugueses.- Série e, I, Coimbra, 1925. Série e, II, Coimbra, 1926. Série e, III, Coimbra, 1928.
- 354) VIEIRA, PE. ANTÔNIO. Cartas de Pe. Antônio Vieira.- Tomo I, pag. 116 e seguintes, na edição de 1885.
- 355) VIGGIANO, PEDRO. Centenário do Livro de Goiás. In Revista de Educação e Saúde. 27/28, 1946.

- 356) VIGGIANO, PEDRO.
Bartolomeu Bueno, Couto de Magalhães
e Pedro Ludovico.
In Revista de Educação, 38, 1959.
O Artigo é completamente prejudica-
do pela intenção de gloriar um che-
fe Político.
- 357) VIGGIANO, PEDRO.
Navegação do Araguaia.
In Revista de Educação, 40, 1959.
Algumas citações de autoridades que
se empenharam para transformar em
realidade a navegação pelo Araguaia.
- 358) VIGGIANO, PEDRO.
Memória do Liceu Goiano.
In Revista de Educação, 37, 1959.
Simples consideração a respeito da
Fundação do Antigo Lyceo de Goiás.
Diz-se que foi transferido para
Goiânia.
- 359) XAVIER, ALVARO JOSÉ, (manuscrito da
S.E.H.E.).
Informação sobre alguns pontos re-
lativos à navegação e índios da Pro-
víncia de Goiás, dada em 1808 ao Ex.
Sr. D. Rodrigo de Sousa Coutinho,
por Alvaro José Xavier.
- 360) WAILBEL, LEO.
Uma Viagem de reconhecimento ao Sul
de Goiás. I.G.H.B. 1949.
- 361) PALACIN, LUIS
A Estrutura e a Conjuntura numa
Capitania de Minas - Inédito.
Goiás, 1722-1822.
- 362) JAIME, JARBAS.
Esboço Histórico de Pirenópolis.
- 363) FERREIRA, MANOEL RODRIGUES
O História do Ouro dos Martins -
Edit. Biblos.
São Paulo. 1960.
- 364) CAMPOS, ONALDO
Rio Verde Histórico.
São Paulo Edigraf. 1971.
Aspectos históricos de Rio Verde
(Goiás).

Resenha do Serviço de Documentação do Estado de Goiás:

1.- Século XVIII

- Livro de registro da tesouraria - 1728
- Livro de registro de protocolo -- 1763-1822.
- Livro de registro de cartas expedidas pelo governo. - 1755.
- Livro de registro de cartas sobre vários particulares - 1756.
- Livro de registro de conta corrente - 1769.
- Cartas régias - instruções - 1799 - 1809.
- Portaria do governo -- 1778.
- Balanço da receita - 1778-82.
- Livro de registro de cartas do governo -- 1772.
- Livro de registro de officios - 1744.
- Livro de registro de cartas do governo - 1772.
- Livro de registro de officios - 1744.
- Livro de registro de cartas régias - 1758.
- Livro de registro de provisões - 1769-79.
- Livro de registro de provisões - 1757-62.
- Livro de registro da secretaria do governo- 1777.
- Livro de regist. de ordens régias-1760.
- Livro de registro de correspondência oficial - 1823.
- Livro de registro de officios as capitais e aldeias - 1824-29.
- Livro de registro de titulos e provisões- 1841-50.
- Livro de registro de leis provinciais - 1837.
- Livro de registro das provisões vigarios- 1859-72.
- Livro de registro de conta corrente - 1839-40.
- Livro de registro de provisões.-1858-72.
- Livro de registro de correspondência e/ governo - 1866-70.
- Livro de registro de atas da presidência- 1869-72
- Livro de registro de correspondência do presidio - 1854-59.
- Livro de registro de officios aos administradores - 1868-69.
- Livro de registro de decretos imperiais- 1885-94.
- Livro de officios reservados - 1880-83.

2.- Século XIX

- Livro de registro de officios e portarias do governo - 1842-48.
- Livro de registro de officios dirigidos a camara municipal - 1858-71.
- Livro de registro da correspondência-juiz de direito - 1860-66.
- Livro de registro de correspondência militar - 1858-59.
- Livro de registro de officios ao bispo - 1840-58.
- Livro de registro de officios da policia militar - 1851-56.
- Livro de resoluções e orçamento provinciais- 1838-40.
- Livro de registro de comunicação de autoridade fora provincia - 1858-73.
- Livro de registro de correspondência do governo com a C.H. - 1876.
- Livro de registro de ordens régias as provincias - 1819.
- Livro de registro de instrução pública - 1871-73.
- Livro de registro de comunicações de cobranças - 1862-73
- Livro de registro de decretos do império- 1870-85.
- Livro de registro de circulares -1872-84.
- Livro de registro de provisões de vigarios - 1873-89.

- Livro de registro de officios presidência-
1874-77.
- Livro de registro de resumo de officio da
sec. fazenda - 1884-86.
- Livro de registro das autoridades eclesias-
ticas estado Goiás - 1842-32.
- Livro de registro de termos de juramentos-
1802-36.
- Livro de registro de relação modernas do
regimento - Henriques - 1823.
- Livro de registro de officios do govêrno -
1823-24.
- Livro de registro de officios a autoridades
fora da província - 1836.
- Livro de registro de ordem de pagamento -
1842-45.
- Livro de registro de provisões vigarios-
1836-41.
- Livro de registro de provisões do governo-
1877-83.
- Livro de registro de atas do conselho da
província de Goiás - 1824.
- Livro de registro de officios da câmara mu-
nicipal - 1848-53.
- Livro de registro de ordem régias ao go-
verno - 1820-23.
- Livro de registro da coletoria de Vila
Conceição - 1860-89.
- Livro de registro de officios do secretário-
1828-35.
- Livro de registro de patentes - 1862-75.
- Livro de registro de officios a autoridade
fora da província - 1853-58.
- Livro de registro de atas do govêrno-
1876-79.
- Livro de registro de correspondência da
Província - 1830-83.
- Livro de registro de correspondência dos
registros - 1823-32.
- Livro de registro de ordens régias -1801-02.1874-75.
- Livro de registro de correspondência da
repartição de terra - 1858-60.
- Livro de registro do correio - 1907-18.
- Livro de registro geral do govêrno - 1839-45.
- Livro de registro geral do govêrno -
1835-39.
- Livro de registro geral do govêrno -
1830-32.
- Livro de registro geral do govêrno -
1828-30.
- Livro de registro de officios do govêrno
as autoridades policiais - 1878-83.
- Livro de registro geral do govêrno -
1804-28.
- Livro de registro geral do govêrno.-
1820-24.
- Livro de registro de minutas - 1888.
- Livro de registro de decreto do govêrno
provincial - 1890.
- Livro de registro de pagamento dos empreg-
dos da província - 1863.
- Livro de registro de diário da coletoria
de Laguinga - 1895.
- Livro de registro de arquivamento de li-
vros da S.E.H.I.I.-1800.
- Livro de registro de recibo do correio-
1886-90.
- Livro de registro de recibo do correio -
1890-93.
- Livro de registro de recibo do correio -
1845-50.
- Livro de registro de recibo do correio -
1879-80.
- Livro de registro de cargas e descargas
de artigos bélicos - 1836-61.
- Livro de registro da tesouraria provincial.
1876-81.
- Livro de registro da tesouraria provincial.
1873-74.
- Livro de registro da tesouraria provincial.
1875-76.
- Livro de registro da tesouraria provincial.
1876-81.
- Livro de registro da tesouraria provincial
1871-72.
- Livro de registro da tesouraria provincial
1869-71.

- Livro de registro de informações e representações - 1311.
- Livro de registro de comunicações ao ministério da justiça - 1353-62.
- Livro de registro de comunicações ao ministério da justiça - 1381-84.
- Livro de registro de comunicações ao ministério da justiça - 1356-58.
- Livro de registro de comunicações ao ministério da justiça - 1373-76.
- Livro de registro da tesouraria provincial-reservados - 1371-74.
- Livro de registro da tesouraria geral da fazenda - 1373-74.
- Livro de registro da tesouraria geral da fazenda - 1373-88.
- Livro de protocolo da presidência - 1335-87.
- Livro de registro da tesouraria geral da fazenda - 1372-73.
- Livro de registro da tesouraria geral da fazenda - 1375-76.
- Livro de registro da tesouraria geral da fazenda - 1374-75.
- Livro de protocolo da presidencia-1335-83.
- Livro de registro da tesouraria geral da fazenda - 1383-84.
- Livro de registro de despachos e officios-1384-85.
- Livro de registro de despachos e officios-1383-84.
- Livro de registro dos editais e proclamações - 1327.
- Livro de registro dos secretários-1367-73.
- Livro de registro das autoridades policiaes - 1399-07.
- Livro de registro de matrícula dos delegados - 1399-908.
- Livro de registro de matrícula dos delegados - 1366-86.
- Livro de registro de matrícula dos sub-delegados - 1399-908.
- Livro de registro de matrícula dos delegados - 1372-92.
- Livro de registro de obras públicas - 1375-82.
- Livro de registro da secretaria de finanças - 1312-17.
- Livro de registro de officios da presidência da provincia - 1333-89.
- Livro de registro de officios do governo-1392-93.
- Livro de registro da câmara municipal-1382-90.
- Livro de registro de protocolo de officios da presidência - 1337-83.
- Livro de registro do terno de declaração dos possuidor de terra - 1311.
- Livro de registro de recibos do correio-1380-83.
- Livro de registro de protocolo da sec. de interior e justiça. - 1301-04.
- Livro de registro de diário de colatoria da capital - 1366-70.
- Livro de registro de correspondência com a presidência - 1371-73.
- Livro de registro da tesouraria provincial-1378-80.
- Livro de registro de correspondência presidencial - 1373.
- Livro de registro de recibo do correio-1354-58.
- Livro de registro de officios ao presidente - 1324.
- Livro de registro de guias e trançamentos-1321.
- Livro de registro de juiz municipal - 1347-56.
- Livro de registro de juiz municipal - 1373-47.
- Livro de registro de juiz municipal - 1333-37.
- Livro de registro da tesouraria geral - 1364-66.

- Livro de registro da tesouraria geral - 1861-64.
- Livro de registro de juiz municipal - 1877-81.
- Livro de registro da guerra - 1867.
- Livro de registro de juiz municipal - 1873-75.
- Livro de registro de juiz municipal - 1875-77.
- Livro de registro de juiz municipal - 1856-62.
- Livro de registro de juiz municipal - 1881-84.
- Livro de registro de protocolo - 1889-93.
- Livro da porta - 1884-86.
- Livro da Porta - 1886-87.
- Livro da porta - 1881-83.
- Livro da porta - 1883-84.
- Livro da porta - 1888-89.
- Livro da porta - 1887-88.
- Livro de registro da Secretaria do governo - correio - 1899-900.
- Livro de registro de inspetores paroquiais - 1873-79.
- Livro de registro de officios da secretaria impetoria - 1879-83.
- Livro de registro de recibo de officios do correio. - 1874-76.
- Livro de registro de recibo de officios do correio - 1872-73.
- Livro de registro de recibo de officios do correio - 1876-77.
- Livro de registro de resumo de officio da tesouraria - 1861-73.
- Livro de registro de licença e demissão dos empregados - 1858-85.
- Livro de registro de fôlha de pagamento de obras públicas - 1878-79.
- Livro de registro de provisões - 1820-22.
- Livro de registro de provisões - 1821-29.
- Livro de registro de orden do governo - 1836.
- Livro de registro de orden régias. - 1808.
- Livro de registro de requerimento e despacho - 1817-21.
- Livro de registro de requerimento e despacho - 1906-07.
- Livro de registro da secretaria do governo - correio - 1870-71.
- Livro de registro do roteiro da expedição - Rio dos Bois. - 1874.
- Livro de registro de regulamento exposto pelo governo - 1858-62.
- Livro de registro de fôlha de pagamento - 1864.
- Livro de registro do secretário - 1851-57.
- Livro de registro de portarias do governo - 1857-59.
- Livro de registro da presidência de Goiás - 1857-59.
- Livro de registro de atos do governo - 1887.
- Livro de registro de officios ao secretário do reino. - 1820-24.
- Livro de registro de officios para a corte - 1812-17.
- Livro de registro de officios e portarias do governo - 1823-24.
- Livro de registro de officios - 1809.
- Livro de registro de correspondência geral - 1858-60.
- Livro de registro de documentos diversos - 1823.
- Livro de registro de correspondência geral - 1881-83.
- Livro de registro de correspondência do chefe de policia - 1858-60.
- Livro de registro geral da secretaria da Fazenda - 1888.
- Livro de registro de instrução pública - 1880.
- Livro de registro da chefatura de policia - 1864-69.

Livro de registro da tesouraria da Geição- 1833-85. Livro de registro de informações e representações - 1803.

Livro de registro de correspondência e/ os administradores - 1833-86. Livro de registro de fôlha de pagamento de juros de apólices - 1839.

Livro de registro de patentes confirmadas- 1847-77. Livro de registro de fôlha de pagamento- 1889.

Livro de registro de patentes confirmadas- 1824-46. Livro de registro de ponto - 1896-97.

Livro de registro de patentes confirmadas- 1820-23. Livro de registro de recebeloria de Rio Verde - 1856-86.

Livro de registro da guarda nacional - 1832-42. Livro de registro de officios - 1822-26.

Livro de registro da guarda nacional - 1867-72. Livro de registro de officios - 1822.

Livro de registro da guarda nacional - 1859-62. Livro de registro de conselho supremo- 1824-57.

Livro de registro da guarda nacional - 1883-84. Livro de registro de correspondência - 1823-25.

Livro de registro de informações - 1883-86. Livro de registro de secretaria de governo - 1827-31.

Livro de registro de fôlha de pagamento- 1872-73. Livro de registro da diretoria geral de estatística - 1872-74.

Livro de registro de informações-1898-99. Livro de registro de obras públicas- 1863-74.

Livro de registro de fôlha de pagamento- 1871-72. Livro de registro de informação- 1877-81.

Livro de registro de fôlha de pagamento- 1856-73. Livro de registro de termos de juramento de estrangeiros - 1872-92.

Livro de registro de fôlha de pagamento- 1872-73. Livro de registro de atos do governo. - 1881-83.

Livro de registro de informações - 1892-95. Livro de registro de atos do governo - 1880-81.

Livro de registro de informações - 1892-95. Livro de registro de atos do governo - 1883-84.

Livro de registro de ministério da guerra- 1848-52. Livro de registro de portarias- 1809-15.

Livro de registro de ministério da guerra- 1845-48. Livro de registro de portarias- 1821.

Livro de registro de ministério da guerra- 1840-45. Livro de registro de conta corrente- 1858-61.

Livro de registro de ministério da guerra- 1834-40. Livro de registro das rendas das aldeias- 1838.

Livro de registro de ministério da guerra- 1829-34. Livro de registro de atos do governo - 1838.

Livro de registro de ministério da guerra- 1820-24. Livro de registro de correspondência - 1823-29.

Livro de registro de ministério da guerra- 1852-58. Livro de registro de correspondências- 1838-34.

- Livros de registro de ofícios p/comandante das armas - 1830.
- Livros de registro de certidões- 1823.
- Livros de registro de documentos militares- 1821.
- Livros de registro da guerra-1843-49.
- Livros de registro de patentes - 1863-82.
- Livros de registro do diário da agência do forte - 1822.
- Livros de registro de alvará - 1775.
- Livros de registro de correspondência - 1820-24.
- Livros de registro de documentos - 1821.
- Livros de registro dos ofícios e presidência- 1876-80.
- Livros de registro de previsões - 1804-07.
- Livros de registro de ofícios para corte- 1809-12.
- Livros de registro de ofícios - 1823-24.
- Livros de registro de ofícios - 1824.
- Livros de registro de juizes de paz - 1833-34.
- Livros de registro de atas de governo - 1801-22.
- Livros de registro de colatoria - diversos- 1853.
- Ofícios, decretos, cartas régias -1823-26.
- Maço de resoluções e organentos provinciais - 1830-40
- Cartas régias, mapas de unicams.- 1807-13
- Maço de ofícios dirigidos ao provedor da fazenda - 1850.
- Maço de leis e decretos imperiais -1836-48.
- Leis e decretos impressos e manuscritos - 1836-38.
- Documentos das câmaras - 1828-37.
- Projeto relatórios despachos - 1867-38.
- Relatórios organentos avisos ministeriais- 1850-52.
- Cartas imperiais e correspondência - 1843-45.
- Documentos de despoza da terramarã - 1850.
- Formas de avaliações de minças - 1841-61.
- Maço de originaes de atas - 1839-75.
- Registro de Patentes - 1820-49.
- Registro geral de correspondência -1845-61.
- Autógrafos de leis, decisões legislativo- 1841-42.
- Documentos de ministério de negócios do império - 1833.
- Cartas régias - alvará - despachos e ofícios - 1820-25.
- Cartas patentes - balçoas de concilio - 1801-25.
- Ofícios - cartas de ouidã correspondência - 1801-25.
- Requerimentos - renoucinentos - 1801-25.
- Mapas de quinto - 1801-25.
- Requerimento de sesmaria - 1764 - 77.
- Livros de registro da porta - 1871-72.
- Livros de registro da porta - 1869-71.
- Livros de registro da porta - 1868.
- Livros de registro da porta - 1866-68.
- Livros de registro da porta-1865-66.
- Livros de registro da porta - 1864-65.
- Livros de registro da porta - 1862-64.
- Ministério de negócios do império -1873.
- Organentos - 1859.
- Ministérios dos negócios da justiça - 1887.
- Secretaria de policia da provincia - 1881.
- Correspondência - 1883.
- Juizes de Direito - 1875-90.
- Atas do governo - 1886.
- Relatórios - 1873.
- Resoluções - 1879.
- Ministério dos negócios da justiça - 1876-77.